Negócios & Mercado
DESDE 1999

Comentário de Mercado - Pós Pregão

02 de Outubro de 2018
São Paulo, Terça-feira
Ano IV Nº 839

Fonte: Pregão Zona Cerealista - mercado entre às 11:00 H - 14:00 H

COMENTÁRIOS:

O pós-pregão de hoje, dia 02, evidenciou ainda mais que o mercado anda com as vendas paralisadas, além das dúvidas em relação aos preços atuais.

A maior preocupação está sendo a falta de compradores interessados em negociar. Vale lembrar que esses compradores há meses não enfrentavam problema para abastecer, já que eram cercados não somente pelo estado de Minas Gerais, mas também por Goiás e Mato Grosso.

Portanto, a dificuldade que observamos no setor de compras é justamente a concorrência entre empacotadores, que diante de mercado bem ofertado acabam gerando um preço novo para o fardo do feijão.
Para dificultar ainda mais os preços, o estado de São Paulo já ligou o sinal de alerta, sinalizando que para as próximas semanas a lentidão nas comercializações devem se intensificar. Ou seja, o mercado de feijão, além de estar bem ofertado, os estados opera internamente, e se amparam com os demais estoques, disputando estados, como Paraná, São Paulo e a região do Nordeste.

É importante esclarecer que a safra do Sudoeste paulista é pequena, porém trata-se de mais
um estado contribuindo para o abastecimento, uma vez que ainda existem ofertas entre os
estados de MG, GO, MT e agora SP. Isso só reforça que não existe outro fator que esteja
ameaçando os preços, que não seja a lei da oferta e demanda.

Os preços advindos ainda da última semana variam entre R$ 120,00 e R$ 130,00. Só que para este momento esses valores seguem duvidosos.

No âmbito das lavouras, os preços atuais estão em R$ 70,00 e R$ 90,00/sc.